



**Demonstrações Financeiras Intermediárias  
Combinadas**

**Zilor**

**30 de setembro de 2023  
com Relatório sobre a revisão dos auditores independentes**

Índice

Relatório sobre a revisão dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras intermediárias combinadas	
Balanço patrimonial .....	3
Demonstração do resultado .....	4
Demonstração do resultado abrangente .....	5
Demonstração do acervo líquido.....	6
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto.....	7
Demonstração do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas.....	9





Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º andar - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao  
Conselho de Administração e à Diretoria do  
**Grupo Zilor**  
Lençóis Paulista - SP

Revisamos o balanço patrimonial intermediário combinado do Grupo Zilor (“Grupo”), em 30 de setembro de 2023 e as respectivas demonstrações intermediárias combinadas do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, combinada do Grupo, em 30 de setembro de 2023, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o período findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## **Ênfase**

### *Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas e restrição sobre distribuição ou uso*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.3 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve a base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas, diretores, instituições financeiras e possíveis investidores do Grupo Zilor avaliar a posição patrimonial e financeira intermediária combinada do Grupo em 30 de setembro de 2023, e o desempenho intermediário combinado de suas operações para o período de três meses findo naquela data. Conseqüentemente, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas podem não ser adequadas para outro fim. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.


## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado intermediária combinada (DVA), referente ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria do Grupo, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias combinadas tomadas em conjunto.

Campinas 28 de novembro de 2023.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC SP-027623/F



José Antonio de A. Navarrete  
Contador CRC SP-198698/O

Balço patrimonial combinado  
Em 30 de setembro e 31 de março de 2023  
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/09/2023	31/03/2023	Passivo e acervo líquido	Nota	30/09/2023	31/03/2023
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.406.886	1.651.472	Fornecedores	19	515.508	343.494
Clientes e outras contas a receber	7	91.928	116.771	Instrumentos financeiros derivativos	6	1.266	5.078
Instrumentos financeiros derivativos	6	13.091	16.920	Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	847.493	856.489
Contas a receber - Cooperativa	8	217.098	268.626	Passivo de arrendamento	17	271.820	243.531
Estoques	9	1.199.286	472.037	Impostos a recolher		56.390	19.141
Ativos biológicos	10	358.273	410.245	Tributos parcelados	21	18.225	18.092
Impostos a recuperar	12	114.241	109.980	Obrigações com a Cooperativa	22	21.311	21.135
Adiantamentos a fornecedores		21.009	9.000	Salários e contribuições sociais	23	97.033	82.866
Despesas antecipadas		16.448	39.416	Dividendos e juros sobre capital próprio	14	90.448	114.192
				Outras contas a pagar		34.784	43.343
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.438.260</b>	<b>3.094.467</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.954.278</b>	<b>1.747.361</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos, financiamentos e debêntures	20	2.380.798	2.656.550
Aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários	5	151.318	166.685	Passivo de arrendamento	17	1.329.784	1.251.391
Clientes e outras contas a receber	7	14.242	13.145	Tributos parcelados	21	5.157	14.119
Partes relacionadas	14	1.098	1.302	Obrigações com a Cooperativa	22	127.090	133.205
Depósitos judiciais	11	623.101	461.979	Dividendos a pagar	14	20.849	51.945
Impostos a recuperar	12	58.080	57.711	Outras contas a pagar		-	970
				Provisões	24	659.259	497.845
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>847.839</b>	<b>700.822</b>	Passivo fiscal diferido	13	243.616	183.624
Investimentos	15	237.322	253.582	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.766.553</b>	<b>4.789.649</b>
Outros Investimentos		18.430	18.439	<b>Total do passivo</b>		<b>6.720.831</b>	<b>6.537.010</b>
Imobilizado	16	2.910.034	2.886.144				
Direito de uso	17	1.609.164	1.484.372	Acervo líquido		2.365.428	1.925.299
Intangível	18	25.210	24.483				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.647.999</b>	<b>5.367.842</b>	<b>Total do passivo e do acervo líquido</b>		<b>9.086.259</b>	<b>8.462.309</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>9.086.259</b>	<b>8.462.309</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



Demonstração do resultado combinado  
Período de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2023 e 2022  
(Em milhares de reais)

	Nota	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Receita operacional líquida	26	841.657	1.706.659	829.073	1.656.761
Varição no valor justo do ativo biológico	27	56.628	(47.486)	34.552	57.480
Custos dos produtos vendidos	27	(543.715)	(1.109.153)	(560.990)	(1.169.138)
<b>Lucro bruto</b>		<b>354.570</b>	<b>550.020</b>	<b>302.635</b>	<b>545.103</b>
Despesas de vendas	27	(28.127)	(51.258)	(27.501)	(42.244)
Despesas administrativas e gerais	27	(57.829)	(109.336)	(53.411)	(104.523)
Outras receitas operacionais líquidas	28	355.388	355.778	526	(3.321)
<b>Resultado antes das receitas financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos</b>		<b>624.002</b>	<b>745.204</b>	<b>222.249</b>	<b>395.015</b>
Receitas financeiras	29	56.453	124.564	69.384	112.609
Despesas financeiras	30	(146.848)	(259.211)	(140.300)	(247.420)
Variações cambiais líquidas	31	4.956	(344)	9.896	8.159
<b>Financeiras líquidas</b>		<b>(85.439)</b>	<b>(134.991)</b>	<b>(61.020)</b>	<b>(126.652)</b>
Participação nos resultados de empresas investidas	15	27.571	30.355	(144)	14.966
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>566.134</b>	<b>640.568</b>	<b>161.085</b>	<b>283.329</b>
Imposto de renda e contribuição corrente	13	(144.198)	(152.591)	(14.753)	(13.558)
Imposto de renda e contribuição diferido	13	(42.248)	(51.764)	(37.100)	(91.395)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>379.688</b>	<b>436.213</b>	<b>109.232</b>	<b>178.376</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		359.937	418.517	108.323	175.943
Acionistas não controladores		19.751	17.696	909	2.433
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>379.688</b>	<b>436.213</b>	<b>109.232</b>	<b>178.376</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.





	<b>30/09/2023</b>	<b>30/09/2023</b>	<b>30/09/2022</b>	<b>30/09/2022</b>
	<b>(3 meses)</b>	<b>(6 meses)</b>	<b>(3 meses)</b>	<b>(6 meses)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>379.688</b>	<b>436.213</b>	<b>109.232</b>	<b>178.376</b>
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Outros componentes do resultado abrangente do período				
Variação cambial de investidas no exterior	1.257	(4.190)	(494)	6.372
Ajustes de avaliação patrimonial em investida - reflexo	(1.090)	8.106	1.100	2.203
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>379.855</b>	<b>440.129</b>	<b>109.838</b>	<b>186.951</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<b>Acervo Líquido</b>
<b>Saldos em 1º de abril de 2022</b>	<b>1.638.748</b>
Variação cambial de investidas no exterior	6.372
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	2.203
Resultado do período	178.376
<b>Saldos em 30 de setembro de 2022</b>	<b>1.825.699</b>
<b>Saldos em 1º de abril de 2023</b>	<b>1.925.299</b>
Variação cambial de investidas no exterior	(4.190)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	8.106
Resultado do período	436.213
<b>Saldos em 30 de setembro de 2023</b>	<b>2.365.428</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.





	Nota	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (6 meses)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>640.568</b>	<b>283.329</b>
<b>Ajustes de:</b>			
Depreciação e amortizações		316.914	298.574
Depreciação da planta portadora	16	110.278	90.381
Consumo do ativo biológico	10	4.486	(37.767)
Varição no valor justo do ativo biológico	10	47.486	(57.480)
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis		2.817	(25.153)
Participação nos resultados de empresas investidas	15	(30.355)	(14.966)
Resultado com derivativos		(11.825)	(24.035)
Provisão (reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	9	4.928	(3.161)
Juros e variações cambiais imobilizados e intangíveis		773	(7.016)
Juros e variações consecana com direito de uso		91.719	31.692
Apropriação de encargos financeiros		204.380	191.433
Realização de ajuste a valor presente		(550)	(1.239)
Constituição de provisão para contingências	24	161.414	36.392
Investimento não controladas		2.454	-
Outros ajustes de resultado		-	8.528
<b>Variações em:</b>			
Clientes e outras contas a receber		23.746	(22.762)
Instrumentos financeiros derivativos		11.842	57.337
Contas a receber - Cooperativa		51.528	(21.226)
Estoques		(732.177)	(726.493)
Adiantamentos a fornecedores		(12.009)	2.031
Impostos a recuperar		(4.630)	(173.505)
Despesas antecipadas		22.968	31.062
Depósitos judiciais	11	(161.122)	(37.801)
Fornecedores		172.014	86.458
Impostos e contribuições a recolher		(5.344)	64.460
Tributos parcelados		(8.329)	(6.303)
Salários e contribuições sociais		14.167	6.569
Outras contas a pagar		(9.529)	(21.562)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>908.612</b>	<b>7.777</b>
Juros pagos		(500)	(1.504)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos	20	(216.402)	(144.807)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(101.770)	(2.632)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>589.940</b>	<b>(141.166)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Dividendos recebidos, líquidos de aumento de capital	15	48.086	43.067
Gastos com plantio e tratos culturais		(170.124)	(108.154)
Aquisição de ativo imobilizado		(121.413)	(157.777)
Aquisição de ativo intangível		(943)	(401)
Rendimento/Aquisição de cota "FIDC"		6.977	(3.248)
Aplicação financeira		(1.923)	(4.435)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>		<b>(239.340)</b>	<b>(230.948)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Varição de partes relacionadas		204	-
Pagamento de arrendamentos	17	(272.198)	(203.587)
Varição de obrigações com a Cooperativa e arrendamento mercantil		(5.939)	(2.204)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados	20	1.159.416	756.480
Empréstimos e financiamentos bancários pagos	20	(1.432.142)	(636.046)
Empréstimos e financiamento - "FIDC"		10.313	1.689
Dividendos pagos	14	(46.390)	(34.630)
Juros sobre o capital próprio	14	(8.450)	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>		<b>(595.186)</b>	<b>(118.298)</b>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa líquido		(244.586)	(490.412)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	4	<b>1.651.472</b>	<b>1.783.505</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	4	<b>1.406.886</b>	<b>1.293.093</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



	<b>30/09/2023</b>	<b>30/09/2022</b>
	<b>(6 meses)</b>	<b>(6 meses)</b>
<b>Receitas</b>	<b>2.198.296</b>	<b>1.776.183</b>
Vendas brutas de mercadorias, produtos e serviços prestados	1.829.042	1.776.183
Outras receitas	369.254	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(655.006)</b>	<b>(824.343)</b>
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(276.098)	(454.302)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(378.908)	(370.041)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.543.290</b>	<b>951.840</b>
Depreciação e amortização	(316.914)	(298.574)
Ativos biológicos colhidos	(47.486)	57.480
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>1.178.890</b>	<b>710.746</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>159.339</b>	<b>133.880</b>
Resultado de equivalência patrimonial	30.355	14.966
Receitas financeiras	124.564	112.609
Outras	4.420	6.305
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.338.229</b>	<b>844.626</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>	<b>228.333</b>	<b>180.451</b>
Remuneração direta	152.895	131.522
Benefícios	65.504	40.710
FGTS	9.934	8.219
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>338.346</b>	<b>235.755</b>
Federais	280.868	169.827
Estaduais	57.478	65.928
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>279.367</b>	<b>250.044</b>
Juros	259.211	247.420
Aluguéis	1.916	1.157
Variações cambiais	344	(8.159)
Outros	17.896	9.626
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>492.183</b>	<b>178.376</b>
Lucros retidos do período	474.487	175.943
Participação dos não Controladores nos lucros retidos	17.696	2.433
<b>Valor adicionado distribuído e retido</b>	<b>1.338.229</b>	<b>844.626</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas.



### 1. Contexto operacional

As atividades do Grupo Zilor (“Zilor”), o qual inclui a Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) e Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) e suas controladas, compreendem, substancialmente, as seguintes operações e entidades:

- A Açucareira Quatá S.A. (“AQ”) é cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo (“Cooperativa”), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).
- Compreendem o objeto operacional da AQ a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, a Companhia também possui no seu objeto social a possibilidade de participar no capital de outras empresas.
- Adicionalmente, a AQ atua na produção de derivados de levedura para comercialização independente da Copersucar, substancialmente, no mercado externo por meio da unidade de negócio Biorigin.
- A Companhia Agrícola Quatá (“CAQ”) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista - SP. Que explora suas terras próprias de maneira passiva, mediante cessão do seu uso para serem exploradas por parceiro produtor através do contrato de parceria agrícola, o que tornaria sua operação mais simples e menos onerosa.
- Toda quantidade de cana-de-açúcar comercializada entre CAQ e AQ, se dá por preço de mercado com base na sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo - CONSECANA-SP.

#### Guerra na Ucrânia

A Guerra entre Rússia e Ucrânia tem impactado a economia global, podendo ocasionar variações nos preços e na disponibilidade de insumos, especialmente fertilizantes, petróleo e outras commodities. O Grupo está atento à situação, implementando medidas para otimizar seus recursos e garantir o fornecimento de insumos essenciais para seus processos produtivos.

A diretoria incorporou em suas projeções de longo prazo premissas que buscaram capturar os desafios/impactos, apresentados acima, e concluiu que a situação econômica do Grupo suporta esse ambiente de estresse global com base nos eventos conhecidos até o momento e com isso não identificou ajustes materiais a serem realizados até o momento.



## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Combinadas e principais políticas contábeis

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de setembro de 2023, foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias conforme as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não houve alteração na base de preparação, da moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativas e julgamentos e base de mensuração, descritas nas notas explicativas nº 3, 4 e 5, respectivamente, divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.

Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

### 2.2. Atualização para acervo líquido

A administração da Companhia está republicando as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2022, com uma alteração na denominação do patrimônio líquido, que passa a ser denominado 'acervo líquido', em conformidade com as exigências específicas de divulgação solicitadas por pronunciamentos, interpretações ou orientações. Qualquer informação que não seja relevante não deve ser divulgada, a fim de evitar desviar a atenção do usuário, exceto quando expressamente requerida por órgãos reguladores, conforme estabelecido pelo OCPC 07 (R1) parágrafo 22.

### 2.3. Base de combinação

Demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras combinadas de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Zilor utilizou a definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) - Demonstrações Combinadas em consonância ao CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, quando da avaliação da existência de controle comum e também quanto ao procedimento de combinação, e considerou, entre outros procedimentos:

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas; e as transações entre as companhias combinadas são eliminadas.



## 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Combinadas e principais políticas contábeis—Continuação

### 2.3. Base de combinação--Continuação

As demonstrações financeiras interinas combinadas da Zilor estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades da Zilor, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras interinas combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado como uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras interinas combinadas da Zilor os seguintes procedimentos foram observados:

#### i) Avaliação de combinação e entidades consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o exercício coberto pelas demonstrações financeiras interinas combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de Controle do Pronunciamento Técnico CPC 44 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

	Atividade operacional	Empresas combinadas			
		30/09/2023		31/03/2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
<b>Açucareira Quatá S.A.</b>	Investimentos	100%	-	100%	-
Biorigin Europe N.V.	Revenda levedura	100%	-	100%	-
Biorigin USA, LLC	Holding	100%	-	100%	-
PTX Food Corp.	Fabricação e revenda	-	100%	-	100%
TPZB Realty, LLC	Imóvel	-	100%	-	100%
União São Paulo S.A. Agric. Ind. E Comércio	Administrativo	46%	-	46%	-
Copersucar S.A.	Investimentos	12%	-	12%	-
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	Investimentos	35%	-	35%	-
<b>Companhia Açucareira Quatá</b>	Arrendamentos de terras	100%	-	100%	-

## 3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 6 itens “a” a “p” divulgadas nas demonstrações financeiras combinadas relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023. Além disso, não houve alteração nas participações das companhias que compõem o Grupo, bem como suas atividades descritas na nota explicativa nº 6 item “a” das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2023.





#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Caixa e bancos	108.452	137.386
Aplicações financeiras	1.298.434	1.514.086
	<u><b>1.406.886</b></u>	<u><b>1.651.472</b></u>

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, ambos remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 102,57% (103,58% em março de 2023), que podem ser resgatadas a qualquer momento sem perdas significativas.

#### 5. Aplicações financeiras

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Aplicações financeiras restritas (i)	31.661	29.738
FIDC	119.657	136.947
<b>Total</b>	<u><b>151.318</b></u>	<u><b>166.685</b></u>

- (i) Referem-se as aplicações financeiras restritas da USP no valor de R\$ 31.661 remunerado pelo Certificado de Depósito Interbancário - CDI, numa média ponderada de 100%, esse valor é oriundo de discussão judicial tributária do IRPJ e CSLL, do período de 1994 e 1995.

#### Fundo de Investimento em Direitos Creditórias (FIDC)

A Açucareira Quatá S.A. incentivou e apoiou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito e a diminuição da concessão de avais para o financiamento das atividades operacionais dos Parceiros Agrícolas, através da cessão de recebíveis frutos da produção de cana-de-açúcar dos Parceiros Agrícolas do Grupo para a estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.452. O Grupo apesar de detentora das contas subordinadas do Fundo não é garantidora dos retornos ou de mitigação de perdas aos demais cotistas, o que limita a sua exposição ao investimento realizado por ela na operação no dia 01 de junho de 2021 e os retornos provisionados até a presente data no montante de R\$ 42.732.

Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 no montante de R\$ 42.000.

Com o apoio do BTG *Pactual Asset* (gestor, administrador e custodiante), o Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A, que participa com cota subordinada no valor atualizado de R\$ 51.358, correspondendo a 37% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participa com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 75.359 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 85.672 em 31 de março de 2023), conforme patrimônio líquido do fundo.





## 6. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de derivados de levedura e açúcar, as operações de NDF estão refletidas nas demonstrações financeiras do Grupo com base na marcação a mercado fornecida pelas Instituições Financeiras detentora do contrato da operação.

	30/09/2023			31/03/2023		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de Moeda e Taxa de juros						
Swap de valor justo (USD)	-	-	-	1.497	7.630	7.630
Swap de valor justo (BRL)	-	-	-	(6.250)	(6.356)	(6.356)
Posição Vendida						
Moeda estrangeira (USD)	23.750	8.322	8.322	23.700	6.848	6.848
Moeda estrangeira (EUR)	21.800	3.503	3.503	32.550	3.720	3.720
		<b>11.825</b>			<b>11.842</b>	
<b>Ativo circulante</b>		<b>13.091</b>			<b>16.920</b>	
<b>Passivo circulante</b>		<b>(1.266)</b>			<b>(5.078)</b>	

(\*) Valores de resultados apurados no período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2023, somente para os derivativos em aberto nessas datas.



## 7. Clientes e outras contas a receber

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Contas a receber mercado interno	32.474	28.732
Contas a receber mercado externo	61.931	89.704
Outras contas a receber	11.765	11.480
	<u>106.170</u>	<u>129.916</u>
Circulante	(91.928)	(116.771)
<b>Não circulante</b>	<u>14.242</u>	<u>13.145</u>

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Reais	44.239	40.212
Dólares americano	39.940	49.192
Euros	21.991	40.512
	<u>106.170</u>	<u>129.916</u>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é a seguinte:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	41.337	46.963
De 31 a 90 dias	34.066	49.005
De 91 a 180 dias	5.652	12.405
Acima de 180 dias	13.827	14.051
	<u>94.882</u>	<u>122.424</u>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	8.149	3.295
De 31 a 90 dias	787	1.329
De 91 a 180 dias	536	1.238
Acima de 180 dias	1.816	1.630
	<u>11.288</u>	<u>7.492</u>
	<u>106.170</u>	<u>129.916</u>

O Grupo mensura como perda de crédito para títulos de dívida de baixo risco ou outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. Todos os títulos registrados são avaliados, sendo que aqueles com vencimentos superiores a 30 dias começam a ser avaliados qualitativamente e clientes com saldo em aberto a mais de 6 meses e inferior a R\$ 15, se faz a baixa definitiva do valor, pois consideramos ser de difícil recuperação.



## 8. Contas a receber - Cooperativa

A AQ é cooperada da Copersucar (Copersucar) a qual é a comercializadora de açúcar e etanol de seus cooperados.

O valor de R\$ 217.098 (R\$ 268.626 em março de 2023) a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da AQ.

Os montantes relacionados às contas a receber da Cooperativa referem-se a operações relacionadas aos atos cooperados, sendo assim, a diretoria não prevê possibilidades de perdas decorrentes dessas operações.

### a) Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906.000, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da diretoria é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, estes valores podem gerar recebíveis de aproximadamente R\$ 726.143 (valores atualizados em 30 de setembro de 2023 considerando o percentual de participação do Grupo).

O Grupo recebeu até a data de 30 de setembro de 2023, referente as parcelas de precatório no montante líquido de R\$ 1.860.065 e a Copersucar reteve o valor de R\$ 217.772.

Na safra 18/19 o Grupo recebeu líquido R\$ 90.975, referente 1ª parcela do 1º Precatório a Copersucar reteve R\$ 14.388 referente a pis/cofins.

Na safra 19/20 o Grupo recebeu líquido R\$ 290.309, referente 2ª parcela do 1º Precatório e 1ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 33.384 referente a pis/cofins.

Na safra 20/21 o Grupo recebeu líquido R\$ 318.762, referente 3ª parcela do 1º Precatório e 2ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 36.657 referente a pis/cofins.

Na safra 21/22 o Grupo recebeu líquido R\$ 345.498, referente 4ª parcela do 1º Precatório e 3ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 39.719 referente a pis/cofins.

Na safra 22/23 o Grupo recebeu líquido R\$ 395.938 referente a 5ª parcela do 1º Precatório e 4ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 45.509 referente a pis/cofins.

Na safra 23/24 o Grupo recebeu líquido R\$ 418.583 referente a 6ª e última parcela do 1º Precatório e 5ª parcela do 2º Precatório a Copersucar reteve R\$ 48.115 referente a pis/cofins.

O Grupo está discutindo judicialmente a incidência dos tributos pis/cofins.



## 9. Estoques

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	309.856	190
Etanol	345.208	-
Derivados de levedura	314.695	252.108
Produtos semi-acabados	65.262	26.407
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	200.441	224.580
Provisão para redução a valor recuperável e perda dos estoques	(36.176)	(31.248)
	<u><b>1.199.286</b></u>	<u><b>472.037</b></u>

### Movimentação das provisões de perdas no estoque:

<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>31.248</b>
Reversão de provisão	(8.984)
Constituição de provisão	13.912
<b>Saldo em 30 de setembro de 2023</b>	<b>36.176</b>

## 10. Ativos biológicos

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Custo histórico	175.200	179.686
Valor justo	183.073	230.559
<b>Ao final do período</b>	<b>358.273</b>	<b>410.245</b>

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Movimentação:		
<b>No início do período:</b>	<b>410.245</b>	<b>392.493</b>
Aumentos decorrentes de tratos culturais	110.582	179.434
Redução decorrentes da colheita	(115.068)	(95.903)
Variação no valor justo	(47.486)	(65.779)
<b>No final do período:</b>	<b>358.273</b>	<b>410.245</b>

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Área estimada de colheita (hectares)	63.792	54.151
Produtividade do canavial (tonelada/hectare)	73	73
Quantidade de ATR (kg)	135,44	135,18
Valor médio ATR	1,4864	1,7264
Taxa de desconto - WACC	11,85%	11,85%



## 10. Ativos biológicos—Continuação

### Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

O Grupo está exposta aos seguintes riscos relacionados às suas plantações:

i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo está sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A diretoria estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar, etanol, derivados de levedura e energia produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A diretoria realiza análises de tendência regulares dos setores para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados sejam coerentes com a demanda esperada.

iii) *Riscos climáticos e outros*

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do Açúcar Total Recuperável - ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. O Grupo tem processos extensivos com recursos, tecnológicos e humanos, alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de situação da lavoura de cana-de-açúcar.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, conseqüentemente, no resultado operacional do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região sudeste do Brasil.



## 11. Depósitos judiciais

	1º de abril de 2023	Adições	Baixas	Atualização monetária	30 de setembro de 2023
Tributárias (i)	458.754	158.671	-	401	617.826
Cíveis e ambientais	360	2.042	(73)	45	2.374
Trabalhistas	2.865	292	(278)	22	2.901
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>461.979</b>	<b>161.005</b>	<b>(351)</b>	<b>468</b>	<b>623.101</b>

	1º de abril de 2022	Adições	Baixas	Atualização monetária	31 de março de 2023
Tributárias (i)	260.165	199.073	(835)	351	458.754
Cíveis e ambientais	27	333	-	-	360
Trabalhistas	2.745	1.468	(1.379)	31	2.865
<b>Total de depósitos judiciais</b>	<b>262.937</b>	<b>200.874</b>	<b>(2.214)</b>	<b>382</b>	<b>461.979</b>

(i) Referem-se substancialmente a depósitos judiciais da ação indenizatória do IAA no valor de R\$ 608.864 no combinado em 30 de setembro de 2023.

## 12. Impostos a recuperar

	30/09/2023	31/03/2023
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	82.910	79.522
PIS - Programa de Integração Social (i)	4.788	9.423
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	21.534	33.871
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte (ii)	7.683	5.557
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Valores Tributários (iii)	3.655	3.441
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	32.514	21.235
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9.592	3.734
Outros	9.645	10.908
	<b>172.321</b>	<b>167.691</b>
Circulante	(114.241)	(109.980)
<b>Não circulante</b>	<b>58.080</b>	<b>57.711</b>

(i) Referem-se a créditos gerados nas operações normais do Grupo, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza em escrituração gráfica, além da compensação em conta gráfica, os créditos podem ser transferidos para a Cooperativa.

(ii) Corresponde ao imposto de renda retido sobre aplicações financeiras. O imposto retido compõe o saldo negativo de imposto de renda ao final de cada exercício fiscal e pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem ocorrência de perdas.

(iii) Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.





## 12. Impostos a recuperar—Continuação

Em relação ao pis e cofins, os créditos vinculados nas receitas de exportação e nas receitas oriundas do açúcar comercializados no mercado interno, além da compensação em conta gráfica, podem ser compensados com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil e ou Pedido de Ressarcimento em moeda.

Tanto em relação aos créditos de ICMS, como aos créditos de PIS e COFINS, a diretoria do Grupo estima que os saldos existentes em 30 de setembro de 2023 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

## 13. Imposto de renda e contribuição social

### a) Composição, natureza e realização dos impostos de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 1º de abril de 2023	Reconhecidos no resultado (6 meses)	Saldo em 30 de setembro de 2023
<b>Ativo não circulante</b>			
Prejuízos fiscais do imposto de renda	78.826	(45.590)	33.236
Base negativa da contribuição social	26.763	(15.186)	11.577
Provisões para contingência	129.757	12.739	142.496
Arrendamento mercantil	107.354	(44.274)	63.080
Provisão para perdas com créditos tributários	2.817	-	2.817
PMR / Provisão NF Serviços	9.648	(3.190)	6.458
Energia elétrica	4.005	5.303	9.308
Outros	15.368	(1.070)	14.298
	<b>374.538</b>	<b>(91.268)</b>	<b>283.270</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Imobilizado – custo atribuído	(266.881)	941	(265.940)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(156.414)	2.123	(154.291)
Ajuste a valor presente	(9.854)	-	(9.854)
Ativo biológico	(83.307)	16.145	(67.162)
Resultado em operações de mercado futuro	(4.026)	5	(4.021)
Outros	(37.680)	12.062	(25.618)
	<b>(558.162)</b>	<b>31.276</b>	<b>(526.886)</b>
	<b>(183.624)</b>	<b>(59.992)</b>	<b>(243.616)</b>
Passivo não circulante	(183.624)		(243.616)
	<b>(183.624)</b>		<b>(243.616)</b>

O Grupo estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos períodos a serem encerrados em:

	30/09/2023	31/03/2023
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	18.947	23.092
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	264.323	351.446
	<b>283.270</b>	<b>374.538</b>



### 13. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

O Grupo prevê a recuperabilidade dos ativos, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Saldos</b>
Imposto de renda e contribuição social	
2023/2024	35.921
2024/2025	8.892
<b>Total</b>	<b>44.813</b>
<b>Diferenças temporárias</b>	
Contingências	142.496
Arrendamento mercantil CPC 06	63.080
Provisão PMR	6.458
Provisão estoques	1.882
Provisão para perdas esperadas	3.026
Outras	21.515
<b>Total</b>	<b>238.457</b>
<b>Saldo total</b>	<b>283.270</b>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração e do direito legal de compensar no futuro o imposto de renda devido oriundo de passivos fiscais diferidos.

#### b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/09/2023			30/09/2022		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Resultado antes dos impostos	640.568	640.568	640.568	283.329	283.329	283.329
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
	<b>(160.142)</b>	<b>(57.651)</b>	<b>(217.793)</b>	<b>(70.832)</b>	<b>(25.500)</b>	<b>(96.332)</b>
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:						
Resultado de equivalência patrimonial	7.589	2.732	10.321	3.742	1.347	5.089
Créditos de Descarbonização (CBIO)	7.348	1.515	8.863	1.973	3.155	5.128
Outras adições e ajustes permanentes	(4.640)	(1.106)	(5.746)	(14.931)	(3.907)	(18.838)
<b>Tributos no resultado</b>	<b>(149.845)</b>	<b>(54.510)</b>	<b>(204.355)</b>	<b>(80.048)</b>	<b>(24.905)</b>	<b>(104.953)</b>
Corrente	(113.030)	(39.561)	(152.591)	(13.803)	245	(13.558)
Diferido	(36.815)	(14.949)	(51.764)	(66.245)	(25.150)	(91.395)
<b>Tributos no resultado</b>	<b>(149.845)</b>	<b>(54.510)</b>	<b>(204.355)</b>	<b>(80.048)</b>	<b>(24.905)</b>	<b>(104.953)</b>
Alíquota efetiva	-23%	-9%	-32%	-28%	-9%	-37%

#### c) Ativo fiscal corrente

	<b>30/09/2023</b>	<b>31/03/2023</b>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	32.514	21.235
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	9.592	3.734
	<b>42.106</b>	<b>24.969</b>

(i) Saldo negativo de exercícios anteriores correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal. O Grupo estima que o saldo existente será realizado no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas, seja pela compensação com tributos administrados pela receita federal, seja pela monetização através do pedido de ressarcimento em espécie.



## 14. Partes relacionadas

### a) Operações com pessoal-chave

O pessoal-chave do Grupo é composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria eleitos a cada dois anos por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave do Grupo durante o período de 6 meses findo em 30 de setembro de 2023 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 9.595 (R\$ 9.135 em setembro de 2022).

### b) Saldos e operações

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Ativo não circulante		
Mútuo financeiro		
Diretores	1.098	1.302

O mútuo concedido aos diretores refere-se a benefício para compra de automóvel, prática alinhada ao mercado, trazendo mais flexibilidade na aquisição pelos executivos, diminuindo a administração por parte da empresa e contribuindo com uma forma de retenção destes profissionais. Esses mútuos são descontados em folha de pagamento mensalmente.

### c) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio propostos e a pagar

	<u>Saldo em 1º de abril de 2023</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Saldo em 30 de setembro de 2023</u>
Dividendos da safra 20/21 (a)			
Açucareira Quatá S.A	5.863	(5.863)	-
Dividendos da safra 21/22 (b)			
Açucareira Quatá S.A	93.974	(40.527)	53.447
Juros sobre o capital próprio (c)			
Açucareira Quatá S.A	66.300	(8.450)	57.850
	<u>166.137</u>	<u>(54.840)</u>	<u>111.297</u>
Total circulante	(114.192)		(90.448)
<b>Total não circulante</b>	<b>51.945</b>		<b>20.849</b>

(a) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 82.402 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2021, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 3.433. Durante a safra 21/22 foram pagos o valor de R\$ 30.901, durante a safra 22/23 foram pagos R\$ 40.638 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 5.863.

(b) Valor referente deliberação de pagamento de dividendos aos acionistas no valor de R\$ 150.357 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em julho de 2022, deliberado o pagamento em 24 parcelas no valor de R\$ 6.265. Durante a safra 22/23 foram pagos o valor de R\$ 56.383 e durante a safra 23/24 foram pagos R\$ 40.527.

(c) Valor referente deliberação de pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 78.000 que foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária em dezembro de 2022. Nos termos art. 9º, § 2º, Lei 9.249/95 os juros ficarão sujeitos à incidência do imposto de renda na fonte à alíquota de quinze por cento, na data do pagamento ou crédito ao beneficiário. Durante a safra 22/23 não foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio. Na safra 23/24 foram pagos valores a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 8.450.



## 15. Investimentos

O Grupo registrou um resultado de R\$ 30.355 em 30 de setembro de 2023 (R\$ 77.912 em 31 de março de 2023) de equivalência patrimonial de suas coligadas, controladas e empreendimento controlados em conjunto nas demonstrações financeiras combinadas.

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a setembro de 2023:

	<b>30/09/2023</b>
	<b>Copersucar S.A.</b>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	255.822.603
Percentual de participação	12,33%
Capital social	1.725.256
Patrimônio líquido	1.924.440
Lucro líquido do período	145.951
Movimentação dos investimentos:	
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>253.582</b>
Redução de capital em coligada	
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	8.106
Perda na participação de investida	(6.635)
Aumento de capital social	24.188
Dividendos propostos	(72.274)
Participação nos resultados de coligadas	30.355
<b>Em 30 de setembro de 2023</b>	<b>237.322</b>

Abaixo a abertura dos saldos de ativo, passivo e resultado referente a setembro de 2023:

	<b>Copersucar S.A.</b>
Total do Ativo	23.365.432
Total do Passivo	21.440.992
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.924.440</b>
Receita operacional líquida em setembro/23	27.589.201
Lucro líquido do período em setembro/23	145.951



## 15. Investimentos—Continuação

Abaixo a abertura dos saldos de ativo e passivo referente a março de 2023:

	<u>31/03/2023</u>
	<b>Copersucar S.A.</b>
Em sociedades coligadas:	
Ações/quotas possuídas	234.686.831
Percentual de participação	12,31%
Capital social	1.525.154
Patrimônio líquido	2.059.402
Lucro líquido do exercício	579.539
Movimentação dos investimentos:	
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>217.323</b>
Redução de capital em coligada	
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	5.745
Perda na participação de investida	(4.331)
Aumento de capital social	41.496
Dividendos propostos	(84.563)
Participação nos resultados de coligadas	77.912
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>253.582</b>

Abaixo a abertura dos saldos de resultado referente a março de 2023:

	<b>Copersucar S.A.</b>
Ativo	16.197.048
Passivo	(14.137.646)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.059.402</b>
Receita operacional líquida em março/23	66.349.016
Lucro líquido do exercício em março/23	579.539



## 15. Investimentos—Continuação

### Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui o Grupo, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da diretoria e do conselho de administração do Grupo, representam a AQ nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.





## 16. Imobilizado

### a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento (i)	Lavoura de cana (planta portadora)	Total
<b>Em 1º de abril de 2022</b>	<b>806.094</b>	<b>181.958</b>	<b>21.236</b>	<b>614.250</b>	<b>151.086</b>	<b>5.336</b>	<b>39.056</b>	<b>369.593</b>	<b>378.702</b>	<b>2.567.311</b>
Aquisição	-	-	-	460	99.087	72	42.286	325.900	191.431	659.236
Alienação (residual)	-	-	-	(5.438)	(1.037)	-	-	-	-	(6.475)
Transferências	390	2.858	1.372	48.886	8.603	876	402	(63.387)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	171	-	-	-	1.453	1.624
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(706)	-	(706)
Baixas de aquisição e despesas	-	-	-	(11)	-	-	-	-	-	(11)
Variação cambial	165	339	94	1.743	-	48	1	1.210	-	3.600
Depreciação	-	(6.040)	(1.637)	(70.789)	(95.865)	(2.292)	(37.552)	-	(124.260)	(338.435)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<b>806.649</b>	<b>179.115</b>	<b>21.065</b>	<b>589.101</b>	<b>162.045</b>	<b>4.040</b>	<b>44.193</b>	<b>632.610</b>	<b>447.326</b>	<b>2.886.144</b>
Custo total	806.649	287.741	50.618	1.693.935	242.236	33.770	48.286	632.610	815.575	4.611.420
Depreciação acumulada	-	(108.626)	(29.553)	(1.104.834)	(80.191)	(29.730)	(4.093)	-	(368.249)	(1.725.276)
<b>Valor residual</b>	<b>806.649</b>	<b>179.115</b>	<b>21.065</b>	<b>589.101</b>	<b>162.045</b>	<b>4.040</b>	<b>44.193</b>	<b>632.610</b>	<b>447.326</b>	<b>2.886.144</b>
<b>Em 1º de abril de 2023</b>	<b>806.649</b>	<b>179.115</b>	<b>21.065</b>	<b>589.101</b>	<b>162.045</b>	<b>4.040</b>	<b>44.193</b>	<b>632.610</b>	<b>447.326</b>	<b>2.886.144</b>
Aquisição	-	-	-	88	5.308	28	2.218	113.771	170.124	291.537
Alienação (residual)	-	-	-	(317)	(2.478)	-	(22)	-	-	(2.817)
Transferências	-	15.492	3.341	301.554	17.830	2.778	645	(341.640)	-	-
Realização de ajuste a valor presente	-	-	-	-	80	-	-	-	470	550
Variação cambial	(279)	174	(18)	(347)	-	(12)	-	(287)	-	(769)
Depreciação	-	(2.948)	(762)	(36.901)	(80.686)	(996)	(32.040)	-	(110.278)	(264.611)
<b>Em 30 de setembro de 2023</b>	<b>806.370</b>	<b>191.833</b>	<b>23.626</b>	<b>853.178</b>	<b>102.099</b>	<b>5.838</b>	<b>14.994</b>	<b>404.454</b>	<b>507.642</b>	<b>2.910.034</b>
Custo total	806.370	303.393	53.640	1.990.183	183.447	36.425	19.237	404.454	1.003.442	4.800.591
Depreciação acumulada	-	(111.560)	(30.014)	(1.137.005)	(81.348)	(30.587)	(4.243)	-	(495.800)	(1.890.557)
<b>Valor líquido</b>	<b>806.370</b>	<b>191.833</b>	<b>23.626</b>	<b>853.178</b>	<b>102.099</b>	<b>5.838</b>	<b>14.994</b>	<b>404.454</b>	<b>507.642</b>	<b>2.910.034</b>
<b>Valor Residual de:</b>										
Custo histórico	37.418	150.727	23.626	841.711	101.468	5.838	14.994	404.454	507.642	2.087.878
Mais-valia	768.952	41.106	-	11.467	631	-	-	-	-	822.156
	<b>806.370</b>	<b>191.833</b>	<b>23.626</b>	<b>853.178</b>	<b>102.099</b>	<b>5.838</b>	<b>14.994</b>	<b>404.454</b>	<b>507.642</b>	<b>2.910.034</b>
Valores dos bens em garantias (b)	309.479	2.368	-	11.188	10.793	-	-	-	-	333.828
Vida útil		de 22 a 50 anos	de 13 a 50 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 25 anos	de 2 a 20 anos	de 3 a 33 anos		5 anos	



## 16. Imobilizado—Continuação

Em 30 de setembro de 2023, o montante de obras em andamento foi de R\$ 404.454. Desse montante, foram aplicados R\$ 233.828 em modernização do parque industrial para o aumento de eficiência, R\$ 168.420 referem-se a equipamentos para expansão da co-geração de energia nas Usinas São José e Barra Grande, e na Companhia Agrícola Quatá R\$ 2.206.

A Companhia capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 9.483 durante o período findo em 30 de setembro de 2023.

### b) Garantia

Em 30 de setembro de 2023, bens com valor contábil de R\$ 333.828 (R\$ 333.828 em 31 de março de 2023), estavam sujeitos à fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

## 17. Direito de uso e passivo de arrendamento

Com a adoção do CPC 06 (R2) - Arrendamentos, o Grupo passou a reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de aluguéis que não foram pagos na data de transição, descontados usando uma taxa nominal fixa baseada no endividamento do Grupo, equivalente a aproximadamente 100% do CDI futuro para os arrendamentos reconhecidos. Durante o período em 30 de setembro de 2023, as taxas de descontos aplicadas de acordo com a vigência contratual foram em média de 9,20%.

<b>Vigência dos contratos</b>	<b>Taxa CDI Futuro</b>
13 a 24 meses	8,13%
25 a 36 meses	8,30%
37 a 48 meses	8,58%
49 a 60 meses	8,95%
61 a 72 meses	9,19%
73 a 84 meses	9,39%
85 a 96 meses	9,55%
97 a 108 meses	9,68%
109 a 120 meses	9,76%
121 a 132 meses	9,83%
133 a 360 meses	9,88%
<b>Média total</b>	<b>9,20%</b>



## 17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

A movimentação do direito de uso em 30 de setembro e 31 de março de 2023 está demonstrada abaixo, respectivamente:

	30/09/2023		
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Ativo</b>			
<b>Saldo inicial em 31/03/2023</b>	<b>1.477.424</b>	<b>6.948</b>	<b>1.484.372</b>
Amortização	(160.542)	(1.827)	(162.369)
Novos contratos e renovações	193.821	58.711	252.532
Atualizações CONSECANA por remensuração	42.161	(7.532)	34.629
<b>Saldo final</b>	<b>1.552.864</b>	<b>56.300</b>	<b>1.609.164</b>
			<b>31/03/2023</b>
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Ativo</b>			
<b>Saldo inicial em 31/03/2022</b>	<b>1.495.928</b>	<b>20.523</b>	<b>1.516.451</b>
Amortização	(282.323)	(21.013)	(303.336)
Novos contratos e renovações	250.189	7.438	257.627
Atualizações CONSECANA por remensuração	13.630	-	13.630
<b>Saldo final</b>	<b>1.477.424</b>	<b>6.948</b>	<b>1.484.372</b>

A movimentação do passivo de arrendamento, durante o período findo em 30 de setembro e 31 de março de 2023, foi a seguinte:

	30/09/2023		
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Passivo</b>			
<b>Saldo inicial em 31/03/2023</b>	<b>1.487.098</b>	<b>7.824</b>	<b>1.494.922</b>
Amortização	(255.855)	(16.343)	(272.198)
Juros provisionados	11.495	15.514	27.009
Novos contratos e renovações	193.821	58.711	252.532
Atualizações CONSECANA por remensuração	106.871	(7.532)	99.339
<b>Saldo final</b>	<b>1.543.430</b>	<b>58.174</b>	<b>1.601.604</b>
Passivo circulante	246.477	25.343	271.820
Passivo não circulante	1.296.953	32.831	1.329.784
	<b>1.543.430</b>	<b>58.174</b>	<b>1.601.604</b>
			<b>31/03/2023</b>
	Terras	Demais Ativos	Total
<b>Passivo</b>			
<b>Saldo inicial em 31/03/2022</b>	<b>1.493.450</b>	<b>24.311</b>	<b>1.517.761</b>
Amortização	(295.121)	(25.078)	(320.199)
Juros provisionados	86.326	1.153	87.479
Novos contratos e renovações	241.544	7.438	248.982
Atualizações CONSECANA por remensuração	(39.101)	-	(39.101)
<b>Saldo final</b>	<b>1.487.098</b>	<b>7.824</b>	<b>1.494.922</b>
Passivo circulante	236.819	6.712	243.531
Passivo não circulante	1.250.279	1.112	1.251.391
	<b>1.487.098</b>	<b>7.824</b>	<b>1.494.922</b>



## 17. Direito de uso e passivo de arrendamento—Continuação

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
De 01/10/2023 a 31/03/2024	134.742	243.456
De 01/04/2024 a 31/03/2025	268.962	231.577
De 01/04/2025 a 31/03/2026	250.559	217.669
De 01/04/2026 a 31/03/2027	205.833	189.211
De 01/04/2027 a 31/03/2028	172.877	153.912
A partir de 01/04/2028	568.631	459.097
	<u><b>1.601.604</b></u>	<u><b>1.494.922</b></u>

## 18. Intangível

	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Desenvolvimento</b>	<b>Licenças de software</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Em 1º de abril de 2022</b>	9.981	127	6.528	747	17.383
Adições	12	-	8.707	-	8.719
Variação cambial	-	10	9	66	85
Amortização	-	(57)	(834)	(813)	(1.704)
<b>Em 31 de março de 2023</b>	<u><b>9.993</b></u>	<u><b>80</b></u>	<u><b>14.410</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>24.483</b></u>
Custo	9.993	46.887	45.172	8.004	110.056
Amortização acumulada	-	(46.807)	(30.762)	(8.004)	(85.573)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u><b>9.993</b></u>	<u><b>80</b></u>	<u><b>14.410</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>24.483</b></u>
<b>Em 1º de abril de 2023</b>	<b>9.993</b>	<b>80</b>	<b>14.410</b>	<b>-</b>	<b>24.483</b>
Adições	-	-	943	-	943
Variação cambial	-	(2)	(2)	-	(4)
Amortização	-	(27)	(185)	-	(212)
<b>Em 30 de setembro de 2023</b>	<u><b>9.993</b></u>	<u><b>51</b></u>	<u><b>15.166</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>25.210</b></u>
Custo	9.993	46.215	46.109	7.889	110.206
Amortização acumulada	-	(46.164)	(30.943)	(7.889)	(84.996)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u><b>9.993</b></u>	<u><b>51</b></u>	<u><b>15.166</b></u>	<u><b>-</b></u>	<u><b>25.210</b></u>
Vida útil	Indefinida	5 anos	5 anos		

## 19. Fornecedores

	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar	257.845	89.454
Fornecedores de bens e serviços	257.663	254.040
	<u><b>515.508</b></u>	<u><b>343.494</b></u>



## 20. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	30/09/2023	31/03/2023
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Moeda nacional:				
Linha do BNDES	8,61	PRÉ	7.540	11.223
Linha do BNDES	8,19	TJLP	34.427	37.178
Linha do BNDES (iv)	7,93	IPCA+ (TLP)	103.568	105.718
FINEP	3,53	PRÉ	8.989	25.393
Crédito rural	15,66	PRÉ	211.749	1.030
Capital de giro (i)	15,81	CDI+	1.066.793	1.394.645
CRA (ii)	15,56	CDI+	274.235	364.876
CRA (ii)	10,80	IPCA+	524.165	511.863
Debêntures (iii)	11,39	IPCA+	700.928	686.663
Aquisição de cota "FIDC" (vi)	15,03	CDI+	75.359	85.672
			<b>3.007.753</b>	<b>3.224.261</b>
Moeda estrangeira - USD/EURO:				
Capital de giro (v)		Var. cambial + LIBOR	-	7.620
Pré-pagamento de exportação (USD)	3,25	Var. cambial + LIBOR	37.386	50.564
Pré-pagamento de exportação (EUR)	3,09	Var. cambial + EURIBOR	118.358	144.668
Empréstimo externo (EUR)	4,90	Var. cambial + EURIBOR	18.246	25.303
Empréstimo externo (USD)	-	Var. cambial	-	11.053
			<b>173.990</b>	<b>239.208</b>
<b>Financiamentos - Cooperativa</b>				
Moeda nacional:				
Letra de câmbio	5,03	PRÉ	46.548	49.570
			<b>46.548</b>	<b>49.570</b>
			<b>3.228.291</b>	<b>3.513.039</b>
Circulante			(847.493)	(856.489)
Não circulante			<b>2.380.798</b>	<b>2.656.550</b>

(i) Em continuidade ao processo de alongamento da dívida, a Açucareira Quatá S.A. assinou em 25 de fevereiro de 2019 a proposta para estruturação de financiamento sindicalizado junto ao Banco Itaú BBA S.A. e ao Banco Rabobank *International* Brasil S.A. coordenadores e estruturadores da operação sindicalizada das seguintes instituições: i) Banco Itaú BBA S.A.; ii) Banco Rabobank *International* Brasil S.A.; iii) Banco BTG Pactual S.A. e iv) Banco do Brasil S.A., através da celebração de contrato de abertura de crédito e outras avenças em 13 de junho de 2019, prevendo a participação no montante de R\$ 140.000 por participante, totalizando R\$ 560.000, por meio de emissão de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), com vencimentos semestrais, sendo o primeiro vencimento de principal para o dia 20 de abril de 2021 e o último 20 de abril de 2025.

(ii) A Açucareira Quatá S.A. captou de recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira pela Açucareira Quatá S.A., no montante total de R\$ 600.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 600.000, pela Securitizadora e coordenados por, Itaú BBA S.A. na qualidade de coordenador líder, XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. e Banco Rabobank *International* Brasil S.A. cuja a emissão foi em 14 de novembro de 2019. A remuneração do CRA é de 100% do CDI acrescido de sobretaxa de 2,5% ao ano, com pagamentos semestrais de juros a partir de 09 de outubro de 2020 e sete amortizações semestrais a partir de 13 de outubro de 2021.

Buscando o alongamento das linhas de crédito durante a Safra 21/22 a Açucareira Quatá S.A. captou recursos por meio da emissão de Cédula de Produto Rural Financeira no montante total de R\$ 480.000 em favor da True Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), para ser utilizada como lastro para a emissão de Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), no montante de R\$ 480.000, pela Securitizadora e coordenados por XP Investimentos Corretora de Câmbios, Títulos e Valores Mobiliários S.A. na qualidade de coordenador líder, Banco BTG Pactual S.A. e Banco Itaú BBA S.A., cuja a liquidação foi realizada em 23 de novembro de 2021. A remuneração do CRA é de 6,9849% a.a., acrescido de atualização monetária pelo IPCA, com pagamentos semestrais de juros a partir de 18 de abril de 2022 e amortização em parcela única em de 15 de outubro de 2026.



## 20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

- (iii) Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de novembro de 2020, foi aprovada a emissão da 2ª debênture simples da Açucareira Quatá S.A. para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 2019/2020 2020/2021 e 2021/2022. Em janeiro de 2021 a Açucareira Quatá S.A. encerrou a emissão da 2ª debênture simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, realizada em consonância com a Instrução nº 476 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 476" e "Oferta Restrita", respectivamente). As Debêntures são incentivadas e contarão com o benefício tributário nos termos do artigo 2º da Lei no 12.431, de 24 de junho de 2011 ("Lei 12.431/11") e, consequentemente, também gozarão do tratamento tributário previsto no artigo 1º da referida lei. O montante bruto da emissão é de R\$ 201.830., remunerada com taxa contratual de 7,2094% a.a. com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da data de emissão, vencendo em 15 de novembro de 2025. Os recursos serão direcionados para manutenção da produção de cana-de-açúcar relativas as safras 19/20 20/21 e 21/22 destinada a produção de Etanol nas Unidades Barra Grande, São Jose e Quatá todas no estado de São Paulo. A diretoria da Companhia aprovou, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, a 3ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia Fidejussória, da Companhia, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009 ("Emissão"). Foram emitidas 450.000 (quatrocentos e cinquenta mil) de Debêntures, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), totalizando na Data de Emissão o valor de R\$ 450.000 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais). As Debêntures foram emitidas em 10 de agosto de 2022. As Debêntures terão prazo de vigência de doze anos contados da Data de Emissão, com a amortização a partir do 4º ano, com remuneração de 100% do IPCA + 7,8722% a.a.
- (iv) A Açucareira Quatá S.A. formalizou contrato em 06 de janeiro de 2022 no montante de R\$ 100.000, junto ao BNDES no âmbito do programa Renovabio. A remuneração junto ao BNDES é IPCA acrescido de sobretaxa de 6,33% ao ano, com amortização do principal iniciando-se em 15 de fevereiro de 2024 e encerrando em 15 de janeiro de 2030. O programa Renovabio é voltado para estimular boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), tendo o objetivo de apoiar o desenvolvimento do setor de biocombustíveis, e conta com incentivo para o aumento de eficiência produtiva e ambiental.
- (v) O montante de capital de giro em moeda estrangeira possui operação de swap de dólar para reais, mitigando o risco de variação cambial na operação, cujo custo após o swap é de CDI + 2,50% ao ano.
- (vi) A Açucareira Quatá S.A. lançou o Programa de Financiamento de Parceiros Agrícolas, que visa facilitar o acesso ao crédito para financiamento das atividades dos Parceiros Agrícolas, por meio de estruturação de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), no montante de R\$ 120.000 milhões. Em 01 de junho de 2021, a Açucareira Quatá S.A. assinou (i) Termo de Adesão ao Regulamento do fundo exclusivo Produtores Rurais *Receivables* e (ii) Boletim de Subscrição de Cotas da 1ª Emissão de Cotas do FIDC Produtores Rurais Subordinadas *Receivables*, cuja integralização de recursos ocorreu em 01 de junho de 2021 com o apoio do BTG Pactual Asset (gestor, administrador e custodiante). O Fundo foi estruturado tendo como cotistas inicialmente a Açucareira Quatá S.A. que participa com cota subordinada, correspondendo a 35% do fundo, bem como o Banco BTG Pactual S/A, que participam com cotas mezanino e sênior, correspondendo a 15% e 50% do fundo, respectivamente, sendo o BTG Pactual S/A responsável por essas referidas cotas, no montante atualizado de R\$ 75.359 em 30 de setembro de 2023, conforme patrimônio líquido do fundo.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	30/09/2023	31/03/2023
De 13 a 24 meses	566.025	809.307
De 25 a 36 meses	566.849	549.779
De 37 a 48 meses	750.496	718.277
De 49 a 60 meses	163.281	188.799
De 61 a 72 meses	72.057	71.031
De 73 a 84 meses	56.857	66.855
De 85 a 96 meses	50.769	49.781
A partir de 97 meses	154.464	202.721
	<b>2.380.798</b>	<b>2.656.550</b>

As linhas de empréstimos, financiamentos e debêntures possuem, ainda, avais de companhias ligadas, fiança bancária para operações BNDES, FINEP e COPERSUCAR, e alienação fiduciária de bens.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes movimentações durante o período encerrado em setembro e março de 2023:

	Saldo inicial em 1º de abril de 2023	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo final em 30 de setembro de 2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.377.797	875.232	(1.144.936)	(215.152)	213.443	3.106.384
Financiamentos - Cooperativa	49.570	284.184	(287.206)	(1.250)	1.250	46.548
FIDC	85.672	-	-	-	(10.313)	75.359
<b>Total</b>	<b>3.513.039</b>	<b>1.159.416</b>	<b>(1.432.142)</b>	<b>(216.402)</b>	<b>204.380</b>	<b>3.228.291</b>





## 20. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação

### a) Obrigações contratuais

O Grupo possui algumas obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira (i), apresentação das demonstrações financeiras combinadas auditadas com parecer do auditor independente sem ressalvas e limitações na realização de operações relativas à cisão, incorporação e fusão das companhias combinadas e manutenção de certos índices financeiros, operacionais e de performance financeira i) razão entre a Dívida Líquida e o EBITDA Ajustado combinado Zilor; ii) Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo circulante sem considerar o Ativo Biológico); iii) razão entre a Dívida Líquida e o Patrimônio Líquido. Todas essas obrigações decorrentes as cláusulas dos *covenants* referentes à emissão dos CRA e Debêntures Incentivadas com colocação restrita que possuem exigências financeiras que estão sendo cumpridas.

### b) Juros provisionados, juros pagos e taxa média ponderada

A taxa média ponderada sobre a totalidade dos empréstimos e financiamentos em 30 de setembro de 2023 foi de 12,90% a.a. equivalente à CDI +0,22% (13,5% a.a. equivalente à CDI +2,6% em setembro de 2022). Os juros totais provisionados sobre os empréstimos e financiamentos foram de R\$ 204.380 (R\$ 191.433 em setembro de 2022) (nota explicativa 30).

Os juros efetivamente pagos sobre empréstimos foram de R\$ 216.402 (R\$ 144.087 em setembro de 2022), sem considerar os juros financeiros ativos sobre as aplicações financeiras no valor de R\$ 93.113 (R\$ 83.057 em setembro de 2022) (nota explicativa 29). Considerando uma base de caixa líquida, o custo financeiro sobre os empréstimos e financiamentos foi de R\$ 123.289 (R\$ 61.750 em setembro de 2022).

### c) Variação cambial

Em que pese o Grupo não ter optado pela política de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a gestão financeira da diretoria, para eliminar riscos de exposição cambial, fruto do fluxo de caixa advindo dos efetivos recebíveis e das estimativas de exportação da unidade de negócio Biorigin, privilegia financiamentos mantidos em moeda estrangeira cuja gestão diária proporciona uma espécie de *hedge* natural. Considerando que esses financiamentos possuem natureza de longo prazo, extrapolando o fluxo de recebíveis em moeda estrangeira e a previsão de exportação, a variação cambial passiva contabilizada contra o resultado, neste período, no valor de R\$ 7.947 resultou em uma redução em 30 de setembro de 2023 do endividamento neste mesmo montante, sendo uma despesa que não gera efeito caixa.



## 21. Tributos parcelados

	30/09/2023	31/03/2023
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e		
CSLL - Contribuição Social sobre Lucro Líquido (i)	20.166	28.341
Taxa do IAA - Instituto do Açúcar e do Alcool	518	735
PIS sobre faturamento - tese Lei 10.637/2002	127	180
INSS – Salário educação	313	444
Débito previdenciário	390	520
SAT - Seguro Acidente de Trabalho	1.868	1.991
	<b>23.382</b>	<b>32.211</b>
Circulante	(18.225)	(18.092)
<b>Não circulante</b>	<b>5.157</b>	<b>14.119</b>

- (i) O parcelamento de IRPJ e CSLL refere-se a glosa fiscal de despesas com debêntures contabilizadas a título de provisão relativas ao período de 1997 à 2002, parcelado no âmbito da Lei 11.941/09, consolidada em junho de 2011 com previsão de encerramento em outubro de 2024.

## 22. Obrigações com a Cooperativa

	30/09/2023	31/03/2023
Letra de câmbio (iii)	126.199	127.149
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar (ii)	8.487	12.045
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa (i)	13.715	15.146
<b>Obrigações com a Cooperativa</b>	<b>148.401</b>	<b>154.340</b>
Circulante	(21.311)	(21.135)
<b>Não circulante</b>	<b>127.090</b>	<b>133.205</b>

- (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa

A Açucareira Quatá S.A. reconheceu em seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, homologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011.

- (ii) Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar

Refere-se ao parcelamento do auto de infração lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto ganho de capital contra a Açucareira Quatá S.A. denominada 1770 Participações S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os recursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito, emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em 28 de fevereiro de 2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa.

- (iii) Letra de câmbio

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.



## 22. Obrigações com a Cooperativa—Continuação

A natureza dos débitos dá-se da seguinte forma:

	30/09/2023	31/03/2023
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	2.907	4.125
PIS - Programa de Integração Social	189	268
Processo Cível	10.619	10.753
	<b>13.715</b>	<b>15.146</b>

## 23. Salários e contribuições sociais

	30/09/2023	31/03/2023
Remuneração variável – Plano de participação nos resultados	20.722	31.416
Provisão de férias e encargos	46.768	26.607
Contribuição social com empregados	13.627	10.780
Salários e ordenados	15.068	12.970
Outras contribuições	848	1.093
	<b>97.033</b>	<b>82.866</b>

## 24. Provisões

	1º de abril de 2023	Adições	Reversões	Atualização monetária	30 de setembro de 2023
Tributárias	464.338	161.800	(2.837)	781	624.082
Cíveis e ambientais	4.964	869	(438)	977	6.372
Trabalhistas	28.543	7.312	(10.428)	3.378	28.805
<b>Total de passivos contingentes</b>	<b>497.845</b>	<b>169.981</b>	<b>(13.703)</b>	<b>5.136</b>	<b>659.259</b>

	1º de abril de 2022	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2023
Tributárias	268.951	201.626	(6.956)	717	464.338
Cíveis e ambientais	3.255	1.776	(376)	309	4.964
Trabalhistas	20.310	28.560	(21.378)	1.051	28.543
<b>Total de passivos contingentes</b>	<b>292.516</b>	<b>231.962</b>	<b>(28.710)</b>	<b>2.077</b>	<b>497.845</b>

Na linha tributárias está sendo considerado ações indenizatórias do IAA no montante de R\$ 608.864 em setembro de 2023 (R\$ 451.907 em março de 2023).



## 24. Provisões—Continuação

O Grupo possui também outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 726.130 em setembro de 2023 (R\$ 780.851 em março de 2023). Além desses, existem outros processos que foram mensurados como remotos. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras combinadas. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem o Grupo nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor do Grupo, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

Do montante apresentado de contingências passivas, com risco possível de perda, destaca-se o processo de debêntures que resultou em dois autos de infração, em resumo, a Açucareira Quatá S.A. obteve insumos (cana-de-açúcar) da Companhia Agrícola Quatá e registrou os valores a pagar, fato que acarretou no acúmulo de dívidas. Em dezembro de 2002, os créditos associados a tais dívidas foram utilizados para a subscrição de debêntures, a fim de conferir maior liquidez para o credor, bem como remuneração considerada mais adequada. No ano de 2012, teve início uma fiscalização, a qual resultou em autuações sobre os anos de 2009 a 2012, tendo em vista a glosa das despesas com a emissão de debêntures. São dois autos de infração que atualizados somam R\$ 204.551, sendo os principais processos divulgados.

O Grupo possui também contingências ativas dentre elas se destaca o processo discutido pela Cooperativa junto à União conforme nota explicativa 8 (a).

## 25. Instrumentos financeiros

### a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	30/09/2023			Hierarquia do valor justo	
	Valor contábil		Total		Nível 2
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado			
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações Financeiras	1.298.434	-	1.298.434	1.298.434	
Instrumentos financeiros derivativos	13.091	-	13.091	13.091	
<b>Total</b>	<b>1.311.525</b>	<b>-</b>	<b>1.311.525</b>	<b>1.311.525</b>	
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	-	108.452	108.452	108.452	
Contas a receber de clientes	-	106.170	106.170	106.170	
Contas correntes - Cooperativa	-	217.098	217.098	217.098	
Mútuo financeiro	-	1.098	1.098	1.098	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>432.818</b>	<b>432.818</b>	<b>432.818</b>	
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Fornecedores	-	515.508	515.508	515.508	
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.266	1.266	1.266	
Empréstimos e financiamentos	-	3.228.291	3.228.291	3.228.291	
Obrigações com a Cooperativa	-	148.401	148.401	148.401	
Outras contas a pagar	-	34.784	34.784	34.784	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	111.297	111.297	111.297	
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.039.547</b>	<b>4.039.547</b>	<b>4.039.547</b>	



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### a) Classificação contábil e valores justos—Continuação

				31/03/2023
	Valor contábil			Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	1.514.086	-	1.514.086	1.514.086
Instrumentos financeiros derivativos	16.920	-	16.920	16.920
<b>Total</b>	<b>1.531.006</b>	<b>-</b>	<b>1.531.006</b>	<b>1.531.006</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	-	137.386	137.386	137.386
Contas a receber de clientes	-	129.916	129.916	129.916
Contas correntes - Cooperativa	-	268.626	268.626	268.626
Mútuo financeiro	-	1.302	1.302	1.302
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>537.230</b>	<b>537.230</b>	<b>537.230</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>				
Fornecedores	-	343.494	343.494	343.494
Instrumentos financeiros derivativos	-	5.078	5.078	5.078
Empréstimos e financiamentos	-	3.513.039	3.513.039	3.513.039
Obrigações com a Cooperativa	-	154.340	154.340	154.340
Outras contas a pagar	-	44.313	44.313	44.313
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	166.137	166.137	166.137
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.226.401</b>	<b>4.226.401</b>	<b>4.226.401</b>

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;  
Risco de liquidez; e  
Risco de mercado.

#### i) *Estrutura de gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Finanças, Auditoria e Risco, que é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades, bem como fazendo recomendações. A diretoria do Grupo é responsável pela gestão do sistema de riscos elaborando, acompanhando e controlando planos de ação que visam a eliminação, mitigação e monitoramento dos riscos do Grupo.





## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### i) *Estrutura de gerenciamento de risco*—Continuação

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os empregados tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Em outubro de 2021 o Grupo criou uma área especializada em controles internos com o objetivo de salvaguardar seu patrimônio, conferir exatidão e fidedignidade aos dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a obediência às diretrizes traçadas pela diretoria do Grupo. Além da área de controles internos, o Grupo contratou uma auditoria de renome para assessorar o conselho com uma auditoria interna. Por fim, foi criada uma área de gestão de riscos para poder mapear e organizar planos de ação para mitigar os mesmos.

#### ii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes relacionadas ao negócio Biorigin e de instrumentos financeiros do Grupo. A comercialização de açúcar e etanol é realizada por meio da Cooperativa sem indícios para risco de crédito.

Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

#### Contas a receber e ativos de contrato

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A diretoria do Grupo adota uma política de crédito, na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira. O Grupo apresenta uma proposta de limite de crédito após análise. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente.





## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### ii) *Risco de crédito*—Continuação

O Grupo limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de 12 meses para clientes individuais e corporativos, respectivamente.

O Grupo não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis.

O Grupo não tem contas a receber de clientes e ativos de contrato para os quais nenhuma provisão de perda é reconhecida por causa da garantia.

O Grupo utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais, consistindo em um grande número de pequenos saldos.

As taxas de perda são calculadas por meio do uso do método de 'rolagem' com base na probabilidade de um valor a receber avançar por estágios sucessivos de inadimplimento até a baixa completa.

Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão do Grupo sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

#### iii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto 'Fornecedores') para os próximos 60 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa provenientes do 'Contas a receber de clientes e outros recebíveis' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à 'Fornecedores e outras contas a pagar'.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### iii) *Risco de liquidez*—Continuação

##### Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	30/09/2023						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	515.508	515.508	257.754	257.754	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.228.291	2.733.237	246.074	475.891	546.357	1.453.807	11.108
Instrumentos financeiros derivativos	1.266	1.266	633	633	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	148.401	148.401	10.656	10.655	21.311	42.622	63.157
Outras contas a pagar	34.784	34.784	17.392	17.391	-	-	-
	<b>3.928.250</b>	<b>3.433.196</b>	<b>532.509</b>	<b>762.324</b>	<b>567.668</b>	<b>1.496.429</b>	<b>74.265</b>

	31/03/2023						
	Valor contábil	Valor total de fluxos de caixa	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais do que 5 anos
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	343.494	343.494	171.747	171.747	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.513.039	3.513.039	822.499	271.723	858.898	1.476.966	82.953
Instrumentos financeiros derivativos	5.078	5.078	2.539	2.539	-	-	-
Obrigações com a Cooperativa	154.340	154.340	10.568	10.567	21.135	42.270	69.800
Outras contas a pagar	44.313	44.313	22.156	22.157	-	-	-
	<b>4.060.264</b>	<b>4.060.264</b>	<b>1.029.509</b>	<b>478.733</b>	<b>880.033</b>	<b>1.519.236</b>	<b>152.753</b>

Os fluxos divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual. A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os que têm liquidação simultânea bruta.

#### iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração do Grupo e constantemente monitoradas pelo Comitê de Finanças, Auditoria e Risco.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### v) *Risco cambial*

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras, recebíveis e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$), o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (€).

#### Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial do Grupo, conforme reportado está apresentado abaixo:

Nota	30/09/2023		31/03/2023	
	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro	Atrelado ao USD	Atrelado ao Euro
Caixa e equivalentes de caixa	4.771	191	5.474	2.893
Clientes a receber	7	7.976	4.149	9.683
Fornecedores	(5.821)	(402)	(1.146)	(146)
Empréstimos e financiamentos	20	(7.466)	(25.774)	(13.628)
Swap de moeda e taxa de juros	-	-	1.497	-
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	23.750	21.800	23.700	32.550
<b>Exposição líquida</b>	<b>23.210</b>	<b>(36)</b>	<b>25.580</b>	<b>11.863</b>

A exposição líquida está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional do Grupo, buscando contrapor o fluxo operacional advindo dos efetivos recebíveis em moeda estrangeira e das futuras exportações por meio da unidade de negócios Biorigin (nota 20 (c)). Para tanto, a gestão financeira do Grupo implementou uma política de gestão diária medindo o fluxo financeiro no horizonte de três anos vis a vis às exposições cambiais, objetivando assegurar de forma gerencial a efetividade do hedge, seja através dos financiamentos mantidos em moeda estrangeira ou da contratação de instrumentos financeiros derivativos de proteção.

#### Análise de sensibilidade

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, USD e € contra todas as outras moedas em 30 de setembro de 2023, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o acervo líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.



## 25. Instrumentos financeiros—Continuação

### b) Gerenciamento dos riscos financeiros—Continuação

#### v) *Risco cambial*—Continuação

##### Análise de sensibilidade—Continuação

		25%	50%	-25%	-50%
	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2023	30/09/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4.962	1.241	2.481	(1.241)	(2.481)
Clientes a receber	12.125	3.031	6.063	(3.031)	(6.063)
Fornecedores	(6.223)	(1.556)	(3.112)	1.556	3.112
Empréstimos e financiamentos	(33.240)	(8.310)	(16.620)	8.310	16.620
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(45.550)	(11.388)	(22.775)	11.388	22.775
<b>Exposição líquida</b>	<b>(67.926)</b>	<b>(16.982)</b>	<b>(33.963)</b>	<b>16.982</b>	<b>33.963</b>

		25%	50%	-25%	-50%
	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023
Caixa e equivalentes de caixa	8.367	2.092	4.184	(2.092)	(4.184)
Clientes a receber	17.016	4.254	8.508	(4.254)	(8.508)
Fornecedores	(1.292)	(323)	(646)	323	646
Empréstimos e financiamentos	(44.395)	(11.099)	(22.198)	11.099	22.198
Swap de moeda e taxa de juros	1.497	374	749	(374)	(749)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Venda"	(56.250)	(14.063)	(28.125)	14.063	28.125
<b>Exposição líquida</b>	<b>(75.057)</b>	<b>(18.765)</b>	<b>(37.528)</b>	<b>18.765</b>	<b>37.528</b>

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais.

O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A diretoria do Grupo acredita que nenhuma provisão adicional para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente.

Ainda em relação aos aspectos ambientais é importante mencionar a relevância do RenovaBio ao país e ao setor sucroenergético. A Companhia e suas controladas foram certificadas através de suas unidades produtivas a participar no programa que fomenta a importância do etanol de cana-de-açúcar na matriz energética do país, contribuindo para que o Brasil atenda ao acordo de Paris com a redução das emissões de gases de efeito estufa do setor de transportes.



## 26. Receita operacional líquida

### a) Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol, derivados de levedura e receita de venda de energia elétrica.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>912.203</b>	<b>1.831.576</b>	<b>878.718</b>	<b>1.777.890</b>
Impostos sobre vendas	(69.592)	(122.383)	(48.979)	(119.422)
Devoluções e abatimentos	(954)	(2.534)	(666)	(1.707)
	<b>841.657</b>	<b>1.706.659</b>	<b>829.073</b>	<b>1.656.761</b>

### b) Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
<b>Mercado interno:</b>				
Etanol	283.447	603.278	320.322	660.953
Açúcar	223.453	396.567	226.939	453.977
Energia elétrica	72.315	137.835	55.446	85.836
Derivados de levedura	23.683	39.234	6.041	21.388
Outras receitas - CBIOS	4.211	16.837	112	36.343
Outras vendas	731	988	9.640	9.913
	<b>607.840</b>	<b>1.194.739</b>	<b>618.500</b>	<b>1.268.410</b>
<b>Mercado externo:</b>				
Derivados de levedura	140.667	281.370	153.929	305.831
Açúcar	122.785	262.694	62.774	122.229
Etanol	40.911	92.773	43.515	81.420
	<b>304.363</b>	<b>636.837</b>	<b>260.218</b>	<b>509.480</b>
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>912.203</b>	<b>1.831.576</b>	<b>878.718</b>	<b>1.777.890</b>
Impostos sobre vendas	(69.592)	(122.383)	(48.979)	(119.422)
Devoluções e abatimentos	(954)	(2.534)	(666)	(1.707)
	<b>841.657</b>	<b>1.706.659</b>	<b>829.073</b>	<b>1.656.761</b>



## 26. Receita operacional líquida—Continuação

### b) Desagregação da receita de contratos com clientes—Continuação

#### i) Venda de produtos - açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do período com base em rateio, definido de acordo com a produção da AQ em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

#### ii) *Venda de produtos - derivados de levedura, energia elétrica e outros*

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Substancialmente a receita de levedura ocorre para clientes estabelecidos na Europa e Estados Unidos.





## 27. Despesas operacionais por natureza

	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
<b>Custo</b>				
Matéria prima e materiais de uso e consumo	296.718	632.414	357.316	735.906
Depreciação e amortização	164.450	310.485	143.045	292.330
Despesas com pessoal	80.784	163.001	62.471	128.767
Baixa de insumos	1.763	3.253	(1.842)	99
Outros gastos	-	-	-	12.036
Variação no valor justo do ativo biológico	(56.628)	47.486	(34.552)	(57.480)
	<b>487.087</b>	<b>1.156.639</b>	<b>526.438</b>	<b>1.111.658</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Rateio despesas - Copersucar	2.753	5.384	1.665	3.646
Gastos com armazenagens	2.212	4.025	3.365	3.751
Despesas com pessoal	8.047	13.306	6.203	11.288
Frete	4.658	6.338	(2.474)	4.143
Serviços prestados por terceiros	4.504	10.366	17.512	19.678
Comissão	801	1.457	425	1.717
Depreciação e amortização	2.044	4.160	2.541	3.636
Outros	3.108	6.222	(1.736)	(5.615)
	<b>28.127</b>	<b>51.258</b>	<b>27.501</b>	<b>42.244</b>
<b>Despesas administrativas de gerais</b>				
Despesas com pessoal	25.866	52.026	22.128	40.396
Serviços prestados por terceiros	16.198	35.402	19.812	30.332
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	3.597	6.499	3.088	5.946
Depreciação e amortização	1.152	2.269	1.478	2.608
Aluguéis	1.129	1.916	531	1.157
Outros	9.887	11.224	6.374	24.084
	<b>57.829</b>	<b>109.336</b>	<b>53.411</b>	<b>104.523</b>
<b>Total despesas e custo</b>	<b>573.043</b>	<b>1.317.233</b>	<b>607.350</b>	<b>1.258.425</b>
<b>Classificadas como:</b>				
Custo dos produtos vendidos	543.715	1.109.153	560.990	1.169.138
Variação no valor justo do ativo biológico	(56.628)	47.486	(34.552)	(57.480)
Despesas de vendas	28.127	51.258	27.501	42.244
Despesas administrativas e gerais	57.829	109.336	53.411	104.523
	<b>573.043</b>	<b>1.317.233</b>	<b>607.350</b>	<b>1.258.425</b>

## 28. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	30/09/2023 (3 meses)	30/09/2023 (6 meses)	30/09/2022 (3 meses)	30/09/2022 (6 meses)
Receita da Cooperativa com Indenizatória (IAA)	369.254	369.254	-	-
Resultado líquido com outras operações com a Cooperativa	(12.002)	(15.702)	(1.270)	(2.531)
Outras	(1.864)	2.226	1.796	(790)
	<b>355.388</b>	<b>355.778</b>	<b>526</b>	<b>(3.321)</b>



## 29. Receitas financeiras

	<u>30/09/2023</u> (3 meses)	<u>30/09/2023</u> (6 meses)	<u>30/09/2022</u> (3 meses)	<u>30/09/2022</u> (6 meses)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	5.958	26.747	22.528	20.363
Juros sobre aplicações financeiras	49.083	93.113	42.626	83.057
Juros sobre atualização de créditos tributários	548	962	700	870
Juros sobre operações com a Cooperativa	862	1.822	1.838	2.084
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	2	1.920	1.692	6.235
	<u>56.453</u>	<u>124.564</u>	<u>69.384</u>	<u>112.609</u>

## 30. Despesas financeiras

	<u>30/09/2023</u> (3 meses)	<u>30/09/2023</u> (6 meses)	<u>30/09/2022</u> (3 meses)	<u>30/09/2022</u> (6 meses)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(95.499)	(204.380)	(85.359)	(191.433)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	(7.983)	(7.492)	(5.023)	(14.075)
Despesa financeiras com arrendamentos (CPC 06 (R2))	(33.619)	(27.009)	(36.363)	(17.730)
Juros sobre demais operações	(2.634)	(4.935)	(1.284)	(2.586)
Despesas bancárias	(83)	(690)	(2.409)	(4.868)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(3.775)	(8.617)	(4.345)	(8.254)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.823)	(5.189)	(2.297)	(4.599)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(432)	(899)	(3.220)	(3.875)
	<u>(146.848)</u>	<u>(259.211)</u>	<u>(140.300)</u>	<u>(247.420)</u>

## 31. Variações cambiais líquidas

	<u>30/09/2023</u> (3 meses)	<u>30/09/2023</u> (6 meses)	<u>30/09/2022</u> (3 meses)	<u>30/09/2022</u> (6 meses)
Variação cambial ativa				
Empréstimos e financiamentos	2.840	13.728	10.970	20.548
Demais operações	4.239	5.919	7.150	15.713
	<u>7.079</u>	<u>19.647</u>	<u>18.120</u>	<u>36.261</u>
Variação cambial passiva				
Empréstimos e financiamentos	(4.696)	(5.781)	(5.389)	(31.385)
Demais operações	2.573	(14.210)	(2.835)	3.283
	<u>(2.123)</u>	<u>(19.991)</u>	<u>(8.224)</u>	<u>(28.102)</u>
<b>Variações cambiais líquidas</b>	<u>4.956</u>	<u>(344)</u>	<u>9.896</u>	<u>8.159</u>



## 32. Compromissos

### a) Compra de cana-de-açúcar

O Grupo possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção com contratos até 2032 com possibilidade de prorrogação. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela AQ será determinado ao término de cada exercício de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

#### *Contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras*

O Grupo possui contratos de parceria agrícola e arrendamento de terras para plantio de cana-de-açúcar, nota explicativa 17, que geralmente terminam em até 20 anos. Os pagamentos relacionados a essas obrigações são calculadas basicamente pelo preço acumulado do ATR divulgado pelo CONSECANA e o volume de cana-de-açúcar por hectare, definido contratualmente.

Além dos compromissos de compra, a AQ na qualidade de cooperada da Cooperativa, possui toda sua produção de açúcar e etanol compromissada com a Cooperativa pelos próximos 3 anos.

## 33. Avais, fianças e garantias

O Grupo é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

<u>Operação</u>	<u>Empresa Avalista</u>	<u>30/09/2023</u>	<u>31/03/2023</u>
Parceiros agrícolas	Açucareira Quatá S.A	10.193	35.138
	Companhia Agrícola Quatá	-	651
		<b>10.193</b>	<b>35.789</b>

A Companhia é avalista no montante líquido de R\$ 10.193 na safra 23/24 registrado a provisão contábil. Os montantes a serem liquidados são: R\$ 3.215 na safra 24/25 e R\$ 6.978 na safra 25/26.



### 34. Seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela diretoria para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações, e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de setembro de 2023, o Grupo possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Mantante máximo da cobertura
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Usina e Biorigin	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	350.000.000
	Lucros Cessantes	136.070.719
Prédios, instalações, móveis, máquinas e utensílios - Escritórios e Armazem Paulínia	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	60.000.000
	Casco	100% Tabela Fipe
Veículos	Acidente Pessoal por passageiros	50.000
	Danos Materiais	150.000
	Danos Corporais	200.000
	Danos Morais	200.000
Equipamentos Agrícolas - Benfeitoria	Cobertura Básica (incêndio, raio, explosão, quebra de máquinas, roubo e furto)	6.327.290
	Danos Elétricos	30% do valor do equipamento sinistrado
Responsabilidade Civil Geral	Danos causados a terceiros em virtude da operação da empresa	USD 20.000.000
	Danos aos empregados	USD 20.000.000
D&O (Responsabilidade Civil Diretores e Administradores)	Ações contra diretores e Administradores	100.000.000
Transporte Nacional	Danos causados a mercadorias e/ou maquinários durante transporte	2.000.000
Transporte Importação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de importação	USD 2.500.000
Transporte Exportação	Danos Causados a mercadoria durante o transporte de exportação	USD 1.700.000

O escopo de nossos auditores independentes não incluiu a análise das suficiências de seguros.

#### Diretoria Executiva

#### Diretores

Fabiano José Zillo

Marcos Ponce de Leon Arruda

Luís Fernando Radulov Queiroz

Contador Responsável: Paulo Souza de Oliveira Junior  
CRC: SP-253903/O-2

